Ano 1 - Edição nº1 - 7 de Setembro de 2005

O Popular

Severino é acusado de receber Mensalinho

O Presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE) foi acusado pela revista Veja de receber propina. Severino nega, mas sem dúvida, as denúncias aprofundam mais ainda a crise dentro do Governo, que tinha encontrado em Severino um novo aliado.
Saíba mais a respeito de quanto vale um Severino. Pag. 7

Conheça o Parque que vai virar você de cabeça para baixo

O Six Flags New England é a garantia diversão, não importando a idade. E saiba que ele é uma boa opção para espairecer, afinal, imigrante brasileiro, ganhando por hora, tem mais é que saber aproveitar seus dias de off. Leia a reportagem e preparem os amigos. Pag. 9

As Nações Unidas completam 60 anos em clima de tensão

A chegada do novo embaixador americano na ONU coloca em cheque a instituição que completa 60 anos em 2005.
Saiba por quê resto do mundo anda preocupado com as propostas de John Bolton e da adiministraçÃo Bush para os problemas mundiais. Pag. 3

United Nations 60 A Time for Renewal

Popular sim! Muito prazer!

É com muito orgulho que trazemos a você o primeiro exemplar do jornal O Popular. Estamos aqui para dar voz a você, que trabalha 50 horas por semana, mas que reúne os amigos para um futebol e churrasco. Para as comunidades evangélicas, católicas, espíritas, para os crentes e os discrentes. Para aqueles que vieram para ficar e para aqueles que não vêem a hora de ir embora. Para aqueles que tem papel e para os que não tem. Você que é mineiro, catarina, candângo, pernambucano, baiano ou gaúcho. Ou que não é nada disso, mas que é muito brasileiro. O amigo que é pintor, a garota que faz limpeza, o cara que acorda as 3 da manhã para entregar jornal e o compadre da lojinha brasileira. O Popular é um jornal para manifestar sua opinião, para esclarecer as suas dúvidas, para te contar as novidades e para chamar a reflexão.

Vivemos um momento conturbado da história. No Brasil vemos a nossa esperança no presidente, que simbolicamente finalmente levou o povo ao poder, minguar a cada nova denúncia de corrupção e na reação absurda e leviana das autoridades. Na América, sentimos uma pressão cada vez mais forte contra o imigrante, com o surgimento de milícias nas fronteiras e a eterna promessa de legalização, que se mostra um belo discurso eleitoral. As feridas da sociedade estão se abrindo, mostrando a realidade nua e crua, seja ela no Missipi, com os milhares de desabrigados e mortos, seja nas deportações em massa, seja na política ou no preço que pagamos na gasolina. Mas são nestes momentos de crise onde surgem as possibilidades de avanços, por isso mesmo criamos O Popular. Semanalmente estaremos aqui, ao seu lado, discutindo e informando, sem medos ou papas na língua.

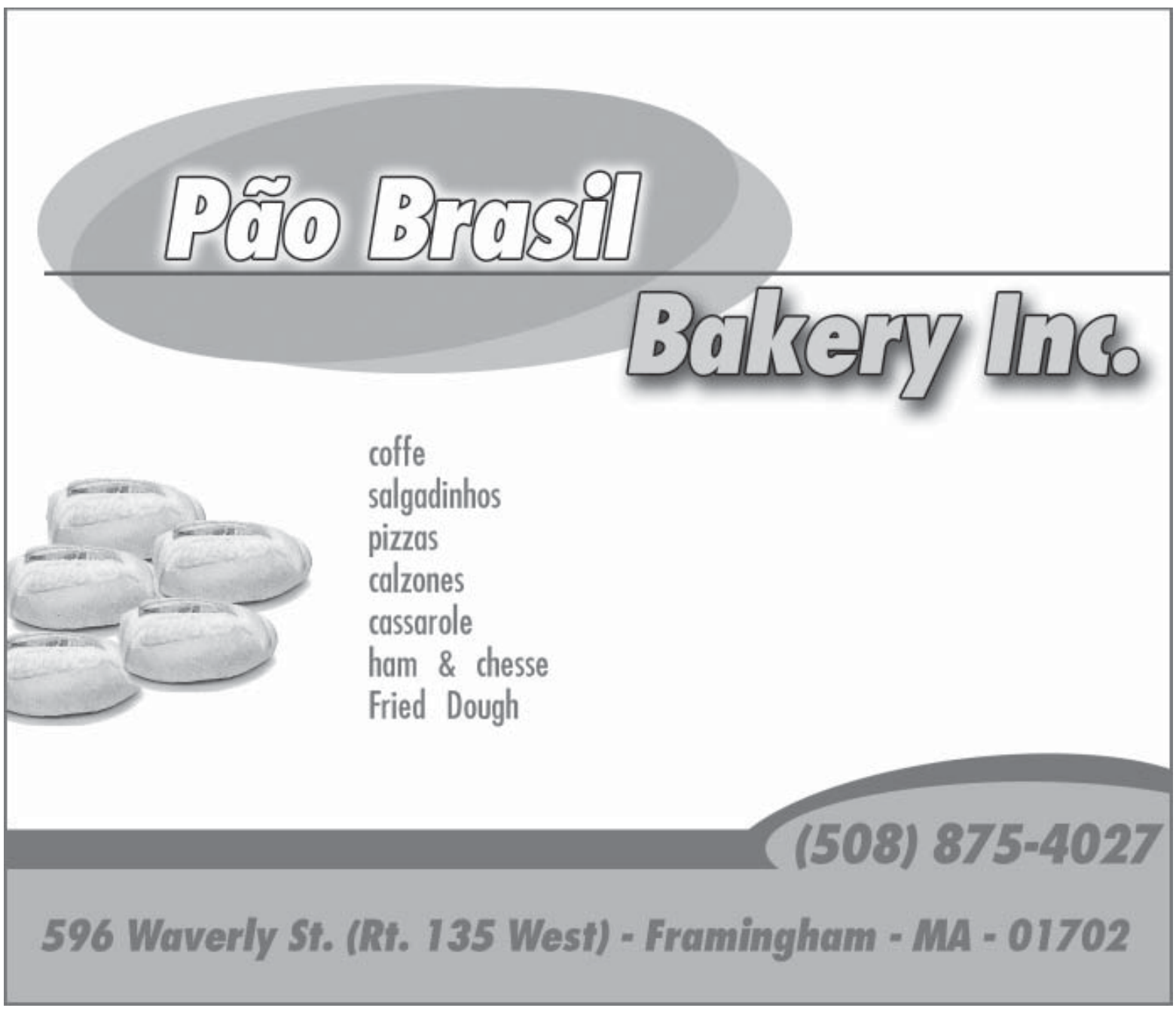
Boa leitura.

Expediente

Jornal O Popular
77 Main Street
Maynard - MA - 01754
Phone: (978) 461-0015
Fax: (978) 461-6132
mkt@opopularonline.com
Presidente
João de Arruda Melo
Vice Presidente
Glenio Bongiolo
Diretora de Marketing
Tatiana Carneiro
Diretora Financeira
Patrícia Melo
Editora de Turismo e Esportes
Tatiana Carneiro
Editora Social
Patrícia Melo

Colaboradores:
Carlos de Jesus
Paulo Benção do Senhor
Aldo da Salvação
Hereditário Eliel
Joel da Virgem Maria

Edição Especial de 7 de setembro



Exigências dos EUA ameaçam reforma da ONU

John Bolton quer 700 emendas a um texto que estava quase pronto

Os diplomatas exibiam um semblante preocupado, na última segunda-feira (29/08), na conclusão tardia do primeiro dia de uma maratona de negociações visando a salvar de um possível fiasco uma cúpula que tem sido apresentada pela ONU como sendo a mais importante da sua história.

De 14 a 16 de setembro, cerca de 175 chefes de Estado e de governo deverão se reunir em Nova York para adotar uma declaração que definirá os contornos da reforma desta organização sexagenária, e que deverá reafirmar ambiciosas promessas feitas ao mundo em desenvolvimento por ocasião do advento do milênio.

Os trabalhos de redação haviam sido realizados num ótimo ritmo nos últimos seis meses pelos representantes dos 191 Estados membros, até a chegada do novo embaixador americano na ONU, John Bolton, que os obrigou a parar com tudo e que apresentou duas opções: recomeçar do zero, ou emendar o texto de 36 páginas com mais de 700 correções impostas pelos Estados Unidos.

A intervenção do emissário da administração Bush faz as delícias da imprensa americana conservadora. Assim, o jornal "Washington Times" comparou John Bolton a John Wayne, que "galopa em socorro" de um presidente americano que "os amigos de Kofi Annan" gostariam de "obrigar a assinar o programa das Nações Unidas o mais desmedido em muitos anos".

Mas, no momento em que os tapetes vermelhos estão prestes a serem desenrolados para receber os dignitários em Manhattan, a chegada da cavalaria americana com o seu regimento de emendas suscitou entre os diplomatas certa incredulidade, reforçada pela leitura de algumas das modificações exigidas.

Na primeira página da versão americana do documento, a expressão "respeito pela natureza" foi riscada da lista dos princípios fundamentais (direitos humanos, liberdade, tolerância) que os chefes de Estado queriam reafirmar. Também rasurada, sem explicação, a promessa de "não poupar nenhum esforço no sentido de promover e consolidar a "eficiência" da ONU.

Ao completar 60 anos, a ONU sente pressão por modernização

Eliminar toda obrigação

Inseridas por toda parte no documento, as modificações apresentadas por John Bolton refletem fielmente as tomadas de posição da administração Bush, quer se trate do fortalecimento da luta anti-terrorista, da questão das armas de destruição maciça ou da promoção da democracia.

Dezenas de anotações têm também por objetivo de eliminar toda obrigação imposta à política americana. Foram assim suprimidas as referências aos "objetivos do milênio" —metas quantificadas com prazos de quinze anos para reduzir pela metade a extrema pobreza, oferecer uma educação primária universal ou fazer passar a ajuda ao desenvolvimento para 0,7% o PIB (Produto Interno Bruto) dos países ricos —cujo princípio havia sido aprovado pelos dirigentes do planeta, inclusive pelo antigo presidente americano Bill Clinton, por ocasião da "cúpula do milênio" em 2000.

Um dos principais propósitos da reunião de setembro era de pôr novamente o mundo sobre os trilhos rumo a esses objetivos. Para os países em desenvolvimento, a recusa de mencionar essas metas é uma afronta.

As organizações não-governamentais (ONGs) também se mostram alarmadas com os esforços americanos para diluir uma cláusula que visa a dissuadir os cinco permanentes do Conselho de Segurança de utilizarem seu veto para bloquear uma intervenção militar cujo objetivo seria de prevenir um genocídio.

Além disso, o texto proposto por John Bolton elimina todas as referências à Corte Penal Internacional (CPI), da qual o embaixador americano é um antigo inimigo. Ele apaga toda alusão à obrigação que é feita às potências nucleares de renunciar no longo prazo à arma derradeira.

As referências ao protocolo de Kyoto também desapareceram, assim como as fórmulas que reconhecem que "a mudança climática constitui um sério desafio".

Em contrapartida, as emendas americanas concentram-se na racionalização da burocracia da ONU, no momento em que o caso envolvendo o programa "Petróleo contra alimentos" deixa até hoje pairarem dúvidas em relação à integridade da organização, sobretudo nos círculos mais conservadores que veriam com bons olhos a ONU afundar no East River.

Washington atribui também uma importância particular à implantação de um "Fundo para a democracia", criado por iniciativa do presidente americano, e à substituição da Comissão dos direitos humanos desacreditada pela presença entre os seus quadros de países tais como a Líbia ou Cuba) por um Conselho dos direitos humanos mais apresentável.

Para tentar reduzir as divergências provocadas pelas exigências americanas, o presidente da Assembléia geral da ONU, o ministro das relações exteriores do Gabão, Jean Ping, criou um grupo de trabalho com 33 países no qual são representados os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança e que inclui representantes de todos os grupos regionais.

Durante a sua primeira reunião, na segunda-feira, John Bolton mostrou-se inflexível, formando naquela ocasião uma aliança "contra a natureza" com países tais como o Paquistão, o Egito ou o Irã em torno de questões de ordem que apresentam o risco de enfraquecer o texto final.

"Eu temo que eles tentem desfazer completamente um texto que estava bom", declarou um diplomata europeu, preocupado. "Eu creio que todas as emendas estão agora sobre a mesa e que nós podemos negociar. (...) Afinal, é para isso que nós somos pagos", replicou John Bolton.

Os primeiros debates abordaram a questão do terrorismo, uma questão sensível na ONU, onde os que são considerados como terroristas por alguns são os combatentes da liberdade para outros. Restam duas semanas para tomar decisões em relação a uma extensa lista de questões polêmicas. Se eles fracassarem, a declaração final da cúpula se limitará a enunciar banalidades.

50 anos do livro dos recordes

O “Guinness World Records”, o “livro dos superlativos”, chega à 50ª edição quebrando barreiras

No mês de agosto, um dos maiores sucessos editoriais da história completou 50 anos e sedimenta a construção de um ícone. O “Guinness World Records” transformou-se ao longo desses anos em uma instituição da qual ninguém desconfia e é praticamente única naquilo que faz: atestar recordes, seja lá quais forem eles. A base do sucesso da marca está em muito trabalho de pesquisa, atualmente de verificação, mas principalmente na insaciável curiosidade das pessoas.

A idéia de criar um livro com recordes foi de Hugh Beaver, então diretor administrativo da cervejaria Guinness, na Irlanda. Durante uma caçada com amigos, no ano de 1951, ele se perguntou se a tarambola, um pequeno pássaro de caça, seria o mais veloz entre todos os pássaros da categoria. Insatisfeito por não encontrar uma resposta para essa pergunta em nenhum dos livros de referência da época, Beaver teve a idéia de criar um livro que reunisse esse tipo de conteúdo em diversas catego-rias, uma espécie de glossário com os extremos nos mais variados quesitos

A idéia foi passada para os irmãos Norris e Ross McWhirthers, de uma editora e agência de notícias sobre atletismo, que já registrava os recordes do esporte. Eles ficaram respon-sáveis por dar forma a esse “livro de superlativos”. Os primeiros recordes registra-dos pela dupla foram dos mais rápidos e mais lentos, maior e menor, mais pesa-do e mais leve, mais comprido e mais curto, entre pessoas, animais, plantas e alguns eventos da natureza. A dupla levou um ano para apurar e editar as informações. Em 27 de agosto de 1955, finalmente foi publicado o primeiro livro dos recordes da história, batizado de “Guinness” graças à ligação de seu idealizador e patrocinador, Hugh Beaver, à cervejaria irlandesa.

Quando exatamen-te o livro ganhou fama e tornou-se uma das publica-ções mais vendidas em todo o mundo é difícil dizer. Ainda no ano de seu lançamento, o livro se tornou um best seller em menos de seis meses, algo muito raro para a época. Em 2003, o livro contabilizou 100 milhões de exemplares vendidos em 37 línguas - o maior sucesso edito-rial depois da Bíblia e do Alcorão

Nesses 50 anos de “Guinness”, as pessoas que ali figuravam por qualquer motivo se tornaram celebridades, como o homem mais alto do mundo, Rob-ert Wadlow, cuja profissão, depois de reconhecido pelo livro, era

apresentar-se em diversos lugares do mundo como recordista. Atrás dessa fama instantânea, todo tipo de gente procura o “Guinness” para mostrar o seu talento seja ele qual for, desde levantar peso com as orelhas até juntar o maior grupo de pessoas dispostas a passar roupa embaixo da água. Os recordes se tornaram um símbolo de status e quebrá-los, uma profissão em todo o mundo. Ashrita Furman,um desses profissionais, conta com 19 certificados do “Guinness”, sendo o último deles a mais rápida milha percorrida num pula-pula. Atualmente, para figurar no livro dos recordes o que vale é a criatividade.

Como entrar no “Guinness”...

Como a procura é grande e a organização ainda é insuficiente para atender à demanda de recordistas em potencial, o “Guinness” oferece aos seus participantes um mini-manual de como entrar nesse seleto grupo de “super-homens” e “super-mulheres”.Vejamos:

Que recordista você vai ser?

O primeiro passo para se tornar um recordista é escolher o recorde que você vai quebrar. Você pode escolher um entre os milhares de desafios já descritos pela organização ou então criar um novo, que será submetido à aprovação. Seu recorde deve exigir habilidade e ins-pirar outras pes-soas a superá-lo. É altamente reco-mendável que essa nova categoria não incentive nenhum tipo de comporta-mento prejudi-cial à saúde.

Entre em contato com o “Guinness”

Para candidatar-se a um recorde você deve se inscrever pela internet, carta ou telefone (em inglês) e descrever que recorde você deseja quebrar. Para todos os recordes que já estão no livro, existem regras específicas que devem obrigatoriamente ser seguidas. Ter quebrado o recorde previa-mente, sem provas e sem atender às regras, invalida completamente sua tentativa. Depois da sua inscrição você receberá notícias do seu “processo”; se sua proposta foi aprovada (principalmente no caso de recordes novos), você receberá as regras e regulamentos correspondentes e já pode ir organizando sua tentativa. O mais recomendado é a inscrição pelo site:
www.guinnessworldrecords.com
Para inscrever-se por carta você deve escrever para Guinness World Records / 338 Euston Road / Londres NW1 3BD / Reino Unido. O telefone para contato é 00__44 870 241 6632. Todo atendimento é feito em inglês.

Organize sua empreitada

Entre as especificações para seu recorde está a relação de provas que você deve enviar para a organização comprovando seu feito. Em geral são necessárias fotografias, vídeos, e o testemunho de universitários e autoridades acompanhados de seus dados e assinaturas.

Siga tudo absolutamente à risca. Como não há um juiz do “Guinness” para acompanhar a quebra do recorde é bom que todas as evidências estejam à mão.

Paciência, paciência...

Você vai encaminhar todas as provas de seu recorde para o “Guinness” por correio em um pacote muito bem identificado com seu número de associado (você terá um depois de inscrito). A sua parte está cumprida. Agora só lhe resta esperar. Como o “Guinness World Records” recebe cerca de 60 mil desses pacotes por ano, a análise do seu processo pode demorar de dois meses a um ano. Nesse meio tempo, não há nada que fazer. Paciência...

Parabéns!!!

Se seu recorde foi aceito e reconhecido pelo comitê de avaliação do “Guinness” você já pode ser considerado um recordista. Você receberá um certificado e seu recorde será publicado no site. Os organizadores não garantem o aparecimento nos livros, já que a seleção para isso varia de ano para ano. Se você não conseguiu, não se preocupe. Você pode se candidatar aos recordes quantas vezes quiser. Segundo os próprios organizadores, esses marcos estão aí para serem ultrapassados e no quesito “Feitos Humanos” a criatividade sempre pode dar uma ajudinha

Como surgem os furacões

Tornado? Furacão? Ciclone? Quais as diferenças entre eles?

A temporada de furacões no Atlântico Norte e no Caribe começou no dia 1º de junho e deve durar até 30 de novembro. Não é à toa que as datas coincidem com o verão no Hemisfério Norte. Afinal, furacões são fenômenos que só ocorrem em águas quentes. A mesma água quente que atrai os turistas às regiões tropicais serve de combustível para os furacões.

Mas o que é um furacão? O que é um ciclone? Um tufão? Um tornado? Todo furacão é um ciclone. No Hemisfério Sul, os ciclones giram no sentido do relógio, o sentido horário. No Hemisfério Norte, eles giram em sentido anti-horário.

Mas se todo furacão é ciclone, nem todo ciclone é furacão. Para ser chamado de furacão, o ciclone precisa se formar próximo à Linha do Equador, região de clima mais quente. Quando se forma longe dessas áreas, em águas frias, ele é chamado de ciclone extratropical.

"Na costa brasileira, o ciclone extratropical é bastante comum. Acontece, e sempre aconteceu. Toda frente fria está associada a um ciclone. Toda vez que a gente tem ressaca no litoral brasileiro, são os ciclones que causam. Só que, normalmente, eles acontecem em mar aberto, distantes do continente", explica o meteorologista Giovanni Dolif, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTC/Inpe).

E um tufão? Tufão é um ciclone tropical, como os furacões, mas ele leva esse nome se ocorrer nos mares do Oriente. Ou seja, você nunca vai ouvir falar de um furacão na China e um tufão no Caribe.

E o que é um tornado? Furacões podem gerar tornados, mas o contrário não acontece. Furacões são fenômenos enormes, que só podem ser vistos de cima, por satélites, porque têm centenas de quilômetros de diâmetro.

Já os maiores tornados têm, no máximo, dois quilômetros, e podem ser vistos em terra, porque têm o formato característico de funil. Quando esse funil toca o chão, ganha o nome de tornado. Quando toca uma superfície de água, ele se chama tromba d'água.

A intensidade dos furacões é medida por uma escala chamada Saffir-Simpson. O Katrina atingiu o grau máximo nessa escala: cinco. Mas todas as regras têm suas exceções. O Catarina, fenômeno que atingiu o litoral sul do Brasil em 2004, começou como ciclone extratropical. Mas, à medida que foi evoluindo, ganhou características incomuns e, depois de muita polêmica, recebeu nova classificação.

"Agora, está consagrado que o Catarina foi um furacão efetivamente", afirma o meteorologista Luiz Maia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Outra curiosidade sobre os furacões e tempestades tropicais é a origem dos nomes. O primeiro fenômeno do ano ganha obrigatoriamente um nome que começa com a letra "A". E os nomes são, alternadamente, masculinos e femininos. Depois do furacão Katrina, houve a tempestade tropical Lee, masculino.

"O supercomputador tem nos ajudado como ferramenta, e as previsões estão se tornando mais confiáveis. Isso dá mais segurança para a gente divulgar os avisos e os alertas com maior antecedência", destaca Dolif.

Mas o conhecimento cada vez maior de meteorologia de nada adianta se não for acompanhado por um planejamento eficaz para enfrentar os fenômenos. O Katrina, que havia perdido força depois de sua passagem pela Flórida, foi muito mais devastador em Nova Orleans porque destruiu os diques que protegiam a cidade. As imagens de satélite mostram a cidade antes e depois da passagem do Katrina: áreas inteiras ficaram totalmente submersas.

Há pelo menos três anos, especialistas americanos alertavam para o risco de destruição da cidade em caso de furacão, caso nada fosse feito para resolver o problema da precariedade dos diques. É mais ou menos como acontece no Brasil toda vez que chega a época de chuvas. Apesar de todos os alertas, as pessoas que vivem precariamente nas encostas é que sofrem com a força das águas.

Dinheiro embaixo do colchão é a maior roubada

Imigrantes perdem as economias de um ano de trabalho

Já imaginou ver o fruto de seu trabalho na América desaparecer? A idéia é assustadora, mas foi o que aconteceu a alguns brasileiros na cidade de Acton. Numa situação que lembra muito as angústias vividas no Brasil, Leopoldo e Ismael tiveram suas economias de um ano de trabalho duro nos Estados Unidos roubadas.

Ambos os rapazes são imigrantes não autorizados nos USA, trabalhando uma jornada de 50 horas semanais e recebendo o salário semanal em dinheiro. Durante todo o tempo que moram aqui, ambos guardaram o dinheiro que recebiam em casa, no famoso estilo "debaixo do colchão".

Quando perguntados a respeito de utilizarem uma conta em banco, ambos afirmaram que até pensaram a respeito, mas desanimaram, pois acreditavam que era preciso um documento de Social Security para a abertura da conta. Na verdade, vários bancos aceitam o ITIN number, que é um documento de simples retirada, para imigrantes que não possuem Social Security, mas que desejam ficar em dia com o pagamento de taxas.

Leopoldo foi o primeiro a sentir a dor da perda. Quando foi procurar seu cofre, para nele colocar o salário recebido durante a semana, deu por falta da caixa. "Parecia que o chão tinha sumido dos meus pés", afirma desconsolado. "Você não sabe a quem recorrer, minha vontade foi de ir para o Brasil na mesma hora. Fico pensando em todas as coisas que eu deixei de comprar para guardar o dinheiro". O mistério do roubo permanece, uma vez que nada mais foi levado, as portas não foram arrombadas. "Quem roubou, sabia o que estava procurando.".

Já com Ismael, a história foi um pouco diferente, mas com desfecho parecido. Ismael já tinha ouvido do roubo das economias de Leopoldo, mas mesmo assim, manteve seu dinheiro em casa. Resultado que na semana seguinte, foi vítima da mesmo situação."Quando cheguei em casa, estava tudo revirado, minhas roupas todas jogadas, levaram meu dinheiro, meu faz e um monitor de tela plana novinho, que eu tinha comprado na semana anterior e não tava nem pago ainda".

Ismael veio pelo México, foi pego pela polícia e em seguida liberado, intimado a comparecer à corte. Porém, como muitos outros brasileiros, ele não compareceu ao julgamento. Isso fez com que ficasse com medo de chamar as autoridades quando teve seu apartamento violado. "Eu tive medo que eles viessem aqui e tirassem as minhas impressões digitais e acabassem me descobrindo e me deportando.".

A redação do popular entrou em contato com a polícia de Acton, a quem esclareceu o caso e perguntou o que podia ser feito a respeito. Segundo o oficial Christian Browne, a polícia devia ter sido chamada imediatamente, para ter evidências físicas do assalto. "Depois do ocorrido, fica dificil para que possamos levantar muita informação". Quanto ao medo de Ismael de ser deportado, Browne afirmou que é infundado. A polícia é um departamento Municipal, e a imigração é Federal. Ambos tem atribuições e jurisprudências distintas. Isso não significa, afirma ele, que a polícia não possa chamar a imigração caso seja nescessário, mas que a função dela é proteger o cidadão, não importa a origem.

Perguntados a respeito do futuro, os dois não se intimidam "O negócio e trabalhar de novo, de cabeça erguida, e fazer o dobro do dinheiro na metade do tempo", afirma convicto Leopoldo. "E já mandei pro lixo aquele colchão velho, dinheiro agora, só no banco".

O dinheiro que antes vinha para cá, agora vai para o banco

Festival comemora independência do Brasil

Nesta quarta feira, 7 de setembro, a bandeira brasileira será hasteada no Governament Center, o centro político de Boston. O ato marca o ínicio das comemorações do 10º Festival da Independência, organizado pelo Consulado do Brasil em Boston e ocorrerá as 12h30. O festival completa uma década neste ano, acompanhando as mudanças e o fortalecimento da comunidade brasileira no estado de Massachussets.

As comemorações continuam na quinta feira, com a apresentação do filme de João Moreira Salles "Entreatos". No filme, o cineasta acompanha as semanas finais da campanha que levou o um ex-metalúrgico a presidência do Brasil. O filme oferece um contraponto a atual situação de descrédito e de crítica em que o governo hoje se encontra. A exibição acontecerá no cinema Regent, em Arlignton (7 Medford St) e tem o apoio da universidade de Harvard.

Para fechar a semana de comemorações haverá um festival ao ar livre no Artesani Park (Soldiers Field Road, em frente ao Canal 4). Começando a partir do meio dia, contará com várias apresentações culturais durante a tarde, incluíndo roda de samba , capoeira com Mestre Deraldo, show ao vivo do Pagode Di Belô, comidas típicas e feira de artesanato. As crianças tem a animação garantida com pintura, balões e várias surpresas.

Durante as festividades, será anunciado o vencedor do concurso de redação e desenho "Saudades do Brasil", promovido pelo consulado Brasileiro. Serão também sorteadas duas passagens para o Brasil, com direito a acompanhante, cortesia da TAM, que é uma das patrocinadoras do evento. Também colaboraram para que a festividad efosse possível a Western Union, a Mudanças Confiança, a Prisma financiamentos e a Income Tax Plus.

Quanto custa um Severino?

Severino Cavalcanti é mais do que Severino Cavalcanti. Ele simboliza a figura do político cujos interesses pessoais estão distantes dos interesses públicos.

Não se pode dizer ainda se é verdade ou não que ele tenha recebido propina para manter um restaurante na Câmara. E ninguém tem o direito de puni-lo nem condená-lo enquanto o caso não for esclarecido. Uma regra de ouro da democracia é que as piores pessoas merecem a presunção da inocência.

Mas como Severino virou um símbolo —isso graças às suas defesas de favores a amigos suspeitos e de aumentos de salários a seus colegas— a opinião pública, justa ou injustamente, já o condenou.

A lição é a seguinte: se existe o Brasil Severino, aquele das mamatas, dos favores, existe o Brasil anti-Severino, que está cansado de pagar tanto para o poder público e receber tão pouco de volta. Para esse país, ele pode se explicar à vontade, mas nunca será respeitado.

Severino custa caro. Sua mais recente obra foi ajudar a derrubar veto que impedia aumento dos funcionário da Câmara e no Senado. O que custou R$ 600 milhões.

Gilberto Dimenstein

Entenda a CPI dos Correios

A CPI dos Correios foi criada em maio com o objetivo específico de investigar as denúncias de corrupção nas estatais, mais especificamente, nos Correios. Seu foco, no entanto, foi deslocado pouco depois para a investigação da existência do suposto "mensalão", o pagamento mensal a parlamentares da base aliada pelo governo.

O estopim da crise surgiu com a revelação da uma fita de vídeo, que mostra o ex-funcionário dos Correios Maurício Marinho negociando propina com empresários interessados em participar de uma licitação. No vídeo, o funcionário dos Correios dizia ter o respaldo do deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ).

Pouco depois, em entrevista à Folha de São Paulo, Jefferson denunciou o suposto esquema de pagamento de mesada a parlamentares da base aliada em troca de apoio político.

À época, os titulares da comissão defenderam a ampliação do foco das investigações pela tese de que o dinheiro de corrupção das estatais seria a fonte dos recursos do hipotético "mesalão".

Com a criação da CPI da Mensalão, a CPI dos Correios focou suas investigações nos fornecedores de recursos e quer investigar os fundos de pensão de estatais.

Quase três meses depois, à CPI dos Correios coube o mérito de ajudar a revelar o esquema de distribuição de recursos a parlamentares, teoricamente, para bancar despesas de campanhas eleitorais, apelidado pela imprensa de "valerioduto", devido ao nome de seu operador, o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza.

A comissão é do tipo mista, composta por 16 deputados e 16 senadores, além de igual número de suplentes. Seu presidente é o petista de Mato Grosso do Sul, o senador Delcídio Amaral, e tem com o relator o deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR). O prazo oficial de conclusão foi estipulado para o dia 21 de fevereiro, data que pode ser prorrogada. Na prática, a intenção dos membros é entregar o relatório final até novembro.

Entenda o Mensalão

O termo "mensalão" entrou definitivamente para o vocabulário político e cotidiano do país com a entrevista do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) à Folha de São Paulo, quando contou pela primeira vez sobre um suposto esquema de pagamentos mensais a deputados do PP e do PL, o valor de R$ 30 mil

Jefferson —apontado como um "avalista" de um esquema de corrupção nos Correios— não apresentou até o momento provas materiais de suas acusações. No entanto, nas semanas seguintes outros testemunhos começaram a trazer à tona elementos que sustentaram em parte o depoimento do deputado.

A deputada licenciada Raquel Teixeira (PSDB-GO) revelou, primeiro à imprensa e depois ao Congresso, que recebeu proposta financeira para mudar de partido. Pouco antes, o deputado Miro Teixeira (PT-RJ) relatou que ouviu no ano passado de Jefferson a menção sobre o "mensalão".

Fora do campo parlamentar, Fernanda Karina Somaggio, uma secretária que trabalhou para o empresário Marcos Valério de Souza entre 2003 e 2004, contou que teria testemunhado tráfego de "malas de dinheiro" na agência de publicidade onde trabalhava e freqüentes contatos entre seu ex-patrão, o publicitário Marcos Valério de Souza, e parlamentares de Brasília, bem como com o tesoureiro do PT, Delúbio Soares.

Até o momento, não há provas concretas sobre a existência do "mensalão", que segundo o deputado Jefferson, seria de amplo conhecimento da Casa.

O mais forte indício de algum esquema escuso vem de relatório do Coaf , que registra saques das empresas do publicitário Marcos Valério nas agências do Banco Rural e do Banco do Brasil em Brasília e Belo Horizonte chegam a R$ 20 milhões desde junho de 2003.

Entenda a CPI do Mensalão

Instalada no dia 20 de julho, a chamada CPI do Mensalão quase não saiu. Cabo-de-guerra entre a oposição e o governo, foi o resultado desse conflito político que definiu seu alvo de investigações: tanto as denúncias de pagamento de mesada por parte do governo a deputados da base aliada (o "mensalão") quanto o suposto esquema montado em 1997 ainda no governo Fernando Henrique Cardoso, para a compra de votos para garantir a aprovação da emenda constitucional da reeleição.

São 34 congressistas (17 deputados e 17 senadores), presididos pelo senador Amir Lando (PMDB-RO), um veterano de CPIs: foi o relator da CPI do PC Farias, que resultou no impedimento do presidente Fernando Collor de Mello. A relatoria é do deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG).

O pivô das denúncias que deram origem à CPI foi o primeiro a depor: o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), que praticamente definiu o rumo das investigações — averigüar quem foram os "beneficiados" pela movimentação financeira do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza por meio de contas bancárias no banco Rural e BMG. O empresário foi apontado como o operador do suposto "mensalão" por Jefferson.

Brasil massacra o Chile e garante vaga na Copa

Kaká abraça Robinho depois do segundo gol do Brasil contra o Chile

A Copa de 2006 contará com a presença dos atuais campeões mundiais. Neste domingo, a seleção brasileira derrotou o Chile por 5 a 0 no estádio Mané Garrincha, em Brasília, e selou, com dois jogos de antecedência, sua classificação ao Mundial da Alemanha, se livrando do "trauma da última rodada" das três últimas eliminatórias que disputou. Juan, Robinho e Adriano, três vezes, marcaram na goleada.

Brasil, que já poderia ter se classificado na rodada anterior, quando foi derrotado pela Argentina em Buenos Aires, manteve contra o Chile o retrospecto de nunca ter sido derrotado em casa na história das eliminatórias.

Desta forma, o time de Carlos Alberto Parreira escapa do perigo de ter que jogar a classificação contra a Bolívia nos 3.600 m de altitude de La Paz (nas alturas, os brasileiros só têm desempenho melhor em eliminatórias sul-americanas do que a Venezuela, saco de pancadas do continente).

A tranqüila passagem para a Copa do próximo ano contrasta com a dramaticidade que marcou a trajetória da seleção até o último Mundial, quando só na rodada final das eliminatórias, em jogo nervoso com a Venezuela, o time de Luiz Felipe Scolari garantiu lugar no torneio de Japão e Coréia do Sul.

A goleada em Brasília marca também a classificação da seleção para sua 18ª Copa. Em toda a história dos Mundiais, o Brasil é a única nação que esteve em todas as edições. Além dos pentacampeões mundiais e da anfitriã Alemanha, a Copa-2006 já tem classificados Argentina, Ucrânia, Estados Unidos, Japão, Arábia Saudita, Irã e Coréia do Sul.

Com a vitória em casa, a seleção chega aos 30 pontos na classificação das eliminatórias sul-americanas, apenas um atrás da Argentina. Nas duas rodadas finais, contra Bolívia (fora) e Venezuela (em casa), o Brasil lutará pelo título simbólico do torneio qualificatório. Para essa missão, Parreira, visando ao entrosamento da equipe, não pensa em poupar seus jogadores e faz questão de contar com força máxima.

Sem Ronaldinho Gaúcho, que cumpriu suspensão contra o Chile, o "quarteto ofensivo" se comportou bem, especialmente no primeiro tempo, em uma das melhores atuações desde a adoção da formação. Robinho, com a determinação de jogar mais recuado na criação, conseguiu se sair bem, participando da armação e ainda chegando bem na frente para finalizar as jogadas.

Principal artilheiro da "Era Parreira", Adriano confirmou a grande fase. O herói brasileiro nas conquistas da Copa América e Copa das Confederações anotou três vezes na goleada sobre o Chile e ainda mostrou entrosamento com os companheiros de frente.

Por sua vez, Ronaldo, que havia recebido "férias" de Parreira e não havia disputado os dois jogos anteriores nas eliminatórias e nem a Copa das Confederações, voltou à seleção em jogos oficiais com uma boa atuação, participando taticamente de forma inteligente para abrir espaço para seus companheiros do quarteto no primeiro tempo. No intervalo, cedeu lugar a Ricardinho.

Jogo

De cara, o Brasil começou acuando o Chile em seu campo de defesa. Logo na saída de jogo, aos 26 segundos, Robinho dominou e bateu forte por cima do gol de Tapia. Aos 4min, Kaká pegou o rebote da zaga chilena, mas errou o alvo no disparo.

Com a postura agressiva, o gol brasileiro não demorou a acontecer. Aos 11min, após um escanteio batido por Kaká pela esquerda, o zagueiro Juan desviou de ombro para colocar a seleção em vantagem no placar.

Mesmo em vantagem, o Brasil seguiu pressionando o Chile e chegou rapidamente ao segundo gol. Aos 21min, Adriano arrancou pela direita e cruzou na área. Na segunda trave, Kaká desviou para Ronaldo, que ajeitou para a finalização de Robinho, num autêntico gol do "quarteto ofensivo".

Cinco minutos depois, o Brasil começou a ensaiar a goleada. Robinho arrancou pelo meio e acionou Adriano na área. O atacante da Inter de Milão tirou a marcação e bateu cruzado, rasteiro, na saída de Tapia.

Dois minutos depois, Adriano encontrou as redes mais uma vez. Após um escanteio batido por Zé Roberto, o atacante subiu e desviou de cabeça para fazer 4 a 0. O massacre estava desenhado.

No segundo tempo, a seleção tirou o pé do acelerador e não repetiu o afã da etapa inicial. No intervalo, Parreira poupou Ronaldo e mandou a campo Ricardinho. Pouco depois, teve que tirar Roberto Carlos, lesionado, para colocar Juninho Pernambucano.

Apenas nos descontos o Brasil voltou a marcar, com Adriano novamente. O atacante recebeu de Robinho e bateu forte na saída de Tapia.

Campeonato Brasileiro

Colocação	Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º	Santos	42	23	12	6	5	47	33	14	60%
2º	Goiás	41	23	12	5	6	33	24	9	59%
3º	Internacional	40	23	12	4	7	39	31	8	57%
	Corinthians	40	23	12	4	7	48	43	5	57%
5º	Fluminense	39	23	11	6	6	38	28	10	56%
6º	Paraná	38	23	10	8	5	32	24	8	55%
7º	Cruzeiro	37	23	10	7	6	42	34	8	53%
8º	Palmeiras	35	23	10	5	8	42	36	6	50%
9º	Fortaleza	33	23	10	3	10	31	33	-2	47%
	Botafogo	33	23	10	3	10	34	37	-3	47%
	Ponte Preta	33	23	10	3	10	33	37	-4	47%
	Juventude	33	23	9	6	8	34	35	-1	47%
13º	Coritiba	32	23	9	5	9	33	33	0	46%
	São Caetano	32	23	9	5	9	30	30	0	46%
15º	Atlético-PR	29	23	8	5	10	36	35	1	42%
16º	Vasco	28	23	8	4	11	38	50	-12	40%
	Brasiliense	28	23	7	7	9	31	33	-2	40%
18º	São Paulo	25	23	6	7	10	35	36	-1	36%
	Flamengo	25	23	6	7	10	26	33	-7	36%
20º	Atlético-MG	22	23	6	4	13	30	35	-5	31%
21º	Figueirense	20	23	4	8	11	29	40	-11	28%
22º	Paysandu	16	23	4	4	15	31	51	-20	23%

PG Pontos Ganhos - **J** Jogos Disputados - **V** Vitórias - **E** Empates - **D** Derrotas
GP Gols Pró - **GC** Gols Contra - **SG** Saldo de Gols - % Porcentagem de aproveitamento dos pontos

Classificado para a Copa Libertadores e a Copa Sul-Americana
Classificados para a Copa Libertadores
Classificados para a Copa Sul-Americana
Rebaixados para a Série B

Diversão na América

O Six Flags é uma opção de diversão para crianças e adultos

Todo imigrante sabe que na America tempo é dinheiro e quando a gente passa a ganhar por hora essa frase fica ainda mais clara. Talvez seja por isso que tantos brasileiros sintam dificuldade em se adaptar a esse pais. Mas nada é impossivel, e aqui tambem hé vérias opções de diversão, não tão comuns às do Brasil, mas que não decepcionam. Um ótimo entretenimento é o SIX FLAGS NEW ENGLAND, umdos maiores parques de montanhas russas do mundo.

Localizado em Agawam o parque tem atrações pra todas as idades, dos pequeninos aos mais velhos. As crianças podem se divertir tanto com carroséis, montanhas russas, xícaras giratorias, aviões, balões, carrinhos. Além de muitas piscinas e shows com Pernalonga e sua turma,

Mr. Six é o Embaixador da Alegria

Batman, jogos eletrônicos e barraquinhas com tiro ao alvo, basquete, martelo pra medir a força e ganhar prêmios.

Já para os maiores as atrações são cheias de adrenalina. Um exemplo é a montanha russa (roller coaster) do Superhomem: Superman Ride of Steel. Chegando a uma altura de 63 metros, com uma queda de quase noventa graus, ou seja, vertical, é considerada uma das mais velozes e mais altas montanhas russas do mundo, tendo ganho o titulo de numero um por três anos consecutivos, 2000, 2001, 2002. Sua velocidade máxima chega a 128 km/h, serpenteando, subindo e descendo, fazendo espirais e passando por dentro de túneis. São apenas alguns segudos, mas de extrema emoção.

Outra atração muito procurada á a do Batman, The Dark Knight, com uma altura de 53 metros. Nela você faz todo o percurso com os pés soltos, ao vento, o que a torna ainda mais eletrizante . Ela chega a 91 km/h e é cheia de loops, viradas de ponta a cabeca. Outra do mesmo estilo á a Mind Eraser (apagador de mentes). Nela tmabém se vai com os pés soltos, rodopiando em loops a velocidades que se aproxima dos 100km/h.

Há tambem novidades, como uma montanha russa na água, a Typhoon, em que você vai numa boia com mais três pessoas e numa velocidade que torna a trilha divertidissima. Durante as subidas e descidas, jatos d'água e túneis escuros garantem a alegria. Outra mais nova atracao é a Mr. Six's Pandemonium, uma montanha russa com quatro lugares no carrinho em que todos ficam de frente uns para os outros, e girando durante todo o percurso.

Mas não são apenas essas as emoções que podemos encontrar no Six Flags New England. Na parte aquática, além dos tobogãs, aqueles escorregadores enormes e com água, há também um "funil" gigante, o Tornado.para de duas a quatro pessoas, o Tunil não impressiona tanto de fora, mas quando se entra nele, percebe-se suas reais dimensões: alucinnte.

Na parte "seca" existem outras atrações clássicas, montanhas russas em estilo antigo, como a Thunderbolt e a Cyclone. Imperdível também é o Scream, um elevador de mais de 62 metros de altura e com uma velocidade de 91 km/h. Do topo é possível ver todo o parque. Mas a emoção é quando ele despenca lá de cima. Se for, faça o seguinte teste, bote uma moeda de 25 cents na palma da sua mão e veja ela flutuando enquanto você berra em queda livre.

E como todo parqueque se preze, também tem a roda gigante. E gigante mesmo. A Colossus tem 45 metros de altura e leva uns três minutos pra completar a volta. De lá você pode ver todo o parque sem a agitação das outras atrações.

Mas não é so brinquedos que a gente encontra no Six Flags, não. Tambem há shows e eventos dos mais variados. Alguns dos shows são promovidos por rádios, que levam alguns artistas, como a Kiss 95,7 que levou alguns artistas como Simple Plan, famosa banda americana. Houve também esse ano o Dia de Los Padres Latin Concert, o Praise in the Park - Gospel Concert além de outras mais atrações. Estes eventos especiais precisam de ingressos específicos e comprados separadamente.

Mas uma atração em especial pode levar um pouco mais da comunidade brasileira ao Six Flags nesse mês de setembro. É o Brazilian Carnival, nos dias 10 e 11 de setembro. Até um dos maiores parques de diversoes do mundo teve que se render a alegria brasileira. Eles já comecaram a expor a bandeira do Brasil na piscina do Monsoon Lagoon, a fazer showzinhos de brasileiros batendo bola e distribuição de bandeiras para os corajosos que se arriscam a fazer vinte embaixadas. Tudo para preparar o público para a festa do Brazilian Carnival, que também vai contar com a comida, a música e a alegria do carnaval brasileiro. Se nao sair igual, a gente dá um desconto, porque afinal o que importa mesmo é intencao de nos homenagear.

E em outubro a última atração é o Halloween, Frieghtfest, com a ilha do pesadelo, Nightmare Island, trilhas do terror, Trail of Terror, a festa dos mortos, Dead's Man Party, imagens em 3D, distribuição de doces e muito mais. Durante o periodo de 24 de setembro a 31 de outubro, esse evento pode ser incluído como mais um a ser aproveitado na comemoracao do dia das bruxas aqui na America.

Para aqueles brasileiros que desejam, além de trabalhar, aproveitar o que a América tem de divertido pra oferecer, o Six Flags New England é uma ótima opção. Os ingressos valem por um dia inteiro e variam em 26,00 U$ a 42,00U$, podendo-se conseguir descontos em latas de coca-cola, compras feitas pela internet, além de outros meios, como cartões de escolas ou cupons distribuidos em certas lanchonetes americanas. Para aqueles mais aficionados há a opcao de comprar o Season Pass. É um passe que da direito a aproveitar a temporada inteira, sem ter que comprar mais ingressos e fornecendo alguns descontos e entradas grátis para um certo número de acompanhantes. Vale lembrar que o estacionamento também é pago, dez dolares. Por isso grupos são uma opção mais barata na hora de se dividir o custo do passeio. Há ainda um aparelhinho, o Q-bot, que você pode adquirir caso não queira perder tempo na fila para as melhores atrações. É a Fast Lane, fila rápida, que marca a hora que você pode entrar na atração sem ter que ficar o dia inteiro esperando. Quando chega sua hora, o Q-bot soa

um sinal indicando de que é hora ir para o brinquedo, assim você pode se divertir em vários lugares sem perder muito tempo.

É diverção garantida, não muito barata, mas acessível, especialmente se voce for pensar que nao é sempre que a gente tem tempo pra se divertir aqui, onde muito mais se trabalha do que se vive. Além disso, só se vive uma vez, então tratemos de viver essa vida muito bem.

PM

Preço da Gasolina bate recordes históricos

Entenda a relação entre o furacão Katrina e o aumento dos preços

Uma semana após a passagem do furacão Katrina na região sul dos Estados Unidos, o preço da gasolina continua subindo, e expectativa é que ele continue alto nas próximas semanas. O principal fator para isso é a diminuição da capacidade de refino do óleo bruto em gasolina, uma vez que várias das refinarias do país ficam na região atingida pelo furacão.

A comunidade brasileira, assim como o resto dos americanos na região de Massachusetts sentiu os efeitos do furacão Katrina não no tempo ou na temperatura, mas sim em seus bolsos. Os preços da gasolina subiram, em menos de uma semana, uma média de 1,00 U$ por galão. A média no estado está por volta dos 3,70 U$. MA é um estado principalemnte automotivo, ou seja, as pessoas dependem menos do transporte público e mais do privado.

Muitas pessoas estão tentando compreender porque a destruição causada pelo furacão no Missipi e na Louisiania afeta os preços da gasolina. O primeiro fator importante é que grande parte das refinarias de petróleo, ou seja, as empresas que transformas o óleo bruto em gasolina, ficam na área afetada. O furacão afetou não somente a estrutura física das industrias, mas comprometeu a distribuição de energia na região. Além disso, os trabalhadores responsáveis pelo refino estão entre as famílias atingidas diretamente pela catástrofe. Outro ponto importante é que os portos e estradas da região também foram fortemente afetados, impedindo a chegada do óleo cru às refinarias.e a distribuição da gasolina lá produzida.

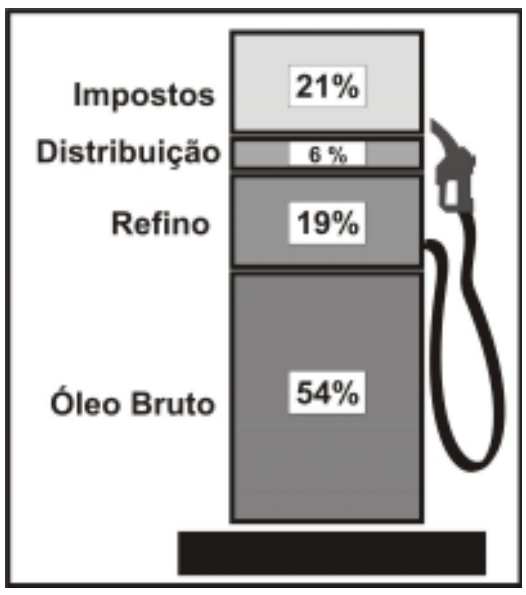
O preço da gasolina é constituído da seguinte maneira:

21% - Impostos

6 % - Distribuição

19 % - Refino

54% - Óleo Bruto



O governo americano, em uma decisão inédita, resolveu liberar barris da sua reserva estratégica de petróleo para o uso de emergência. Os USA possuem uma reserva até então intocada estocada em cavernas, para o uso em emergências. Além disso, vários países da Europa estão oferecendo quantias de óleo bruto para o uso americano.

O preço da Gasolina já vinha sofrendo uma crise antes do furacão Katrina. Segundo o EIA (Administração de Informação sobre Energia), o preço da Gasolina na Nova Inglaterra era de 1,05 U$ em Setembro de 1993, permanecendo neste preço até abril de 1999; no dia 10 de setembro de 2001, um dia antes dos ataques as torres gêmeas, a gasolina já estava custando 1,44 U$. Em Setembro de 2004, 1,90 U$. Neste setembro chegamos a marca dos 3,70 U$! Especialistas afirmam que o preço deve baixar e estabilizar por volta dos 2,60/ 2,70 mas concordam que ainda é cedo para afirmar com certeza.

Aumenta pobreza nos USA

A taxa de pobreza cresceu nos Estados Unidos em 2004 pelo quarto ano consecutivo, alimentada pelo aumento no número de brancos não-hispânicos pobres, afirmou o governo na terça-feira ao divulgar um relatório sobre o assunto. Segundo adversários da administração Bush, o documento era prova de que a recuperação econômica havia passado longe da maior parte da população.

A porcentagem de norte-americanos que vivem na pobreza elevou-se de 12,5 por cento em 2003 para 12,7 por cento no ano seguinte, afirmou o Censo em seu relatório anual sobre o assunto. O número dos mais pobres aumentou para 37 milhões, ou 1,1 milhão a mais que no ano anterior, disse o documento.

O atual governo dos EUA, liderado pelo presidente George W. Bush, considerou "modesto" o aumento da pobreza em 2004 e disse que o fato não era de todo inesperado porque as taxas de pobreza elevavam-se mais lentamente que a taxa de desemprego ou que a economia em geral depois de uma recessão.

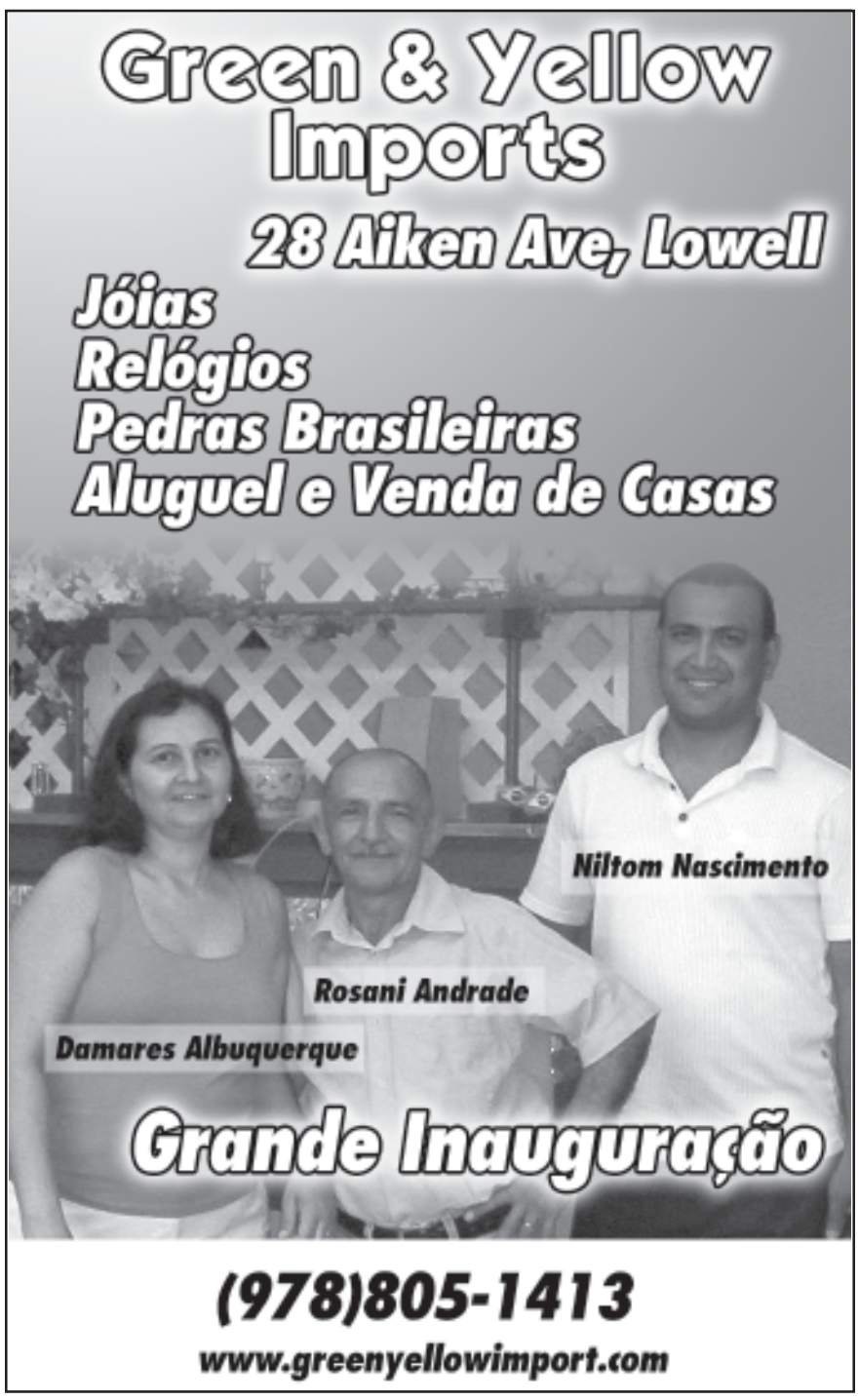
Segundo o Censo dos EUA, são consideradas pobres as famílias de quatro pessoas com uma renda anual igual ou menor a 19.307 dólares. Para uma pessoa sozinha, o limite é de 9.645 dólares.

BRANCOS

Os dados do Censo mostraram que três grupos foram os maiores responsáveis pelas mudanças no quadro da pobreza no país -- os brancos, os moradores do Meio-Oeste e as pessoas com idades entre 18 e 64 anos.Os brancos não-hispânicos foram o único grupo que viu a taxa de pobreza aumentar, passando de 8,2 por cento em 2003 para 8,6 no ano seguinte. A taxa de pobreza diminuiu para os asiáticos e manteve-se constante para os negros e os hispânicos.

O Meio-Oeste foi a única região em que a renda média anual caiu, em 2,8 por cento, para 44.657 dólares.Entre os grupos etários, a taxa de pobreza aumentou entre as pessoas com idades de 18 a 64 anos, segundo o Censo.Segundo os democratas, os números mostram que a política de Bush não ajudou a classe média dos EUA.

"O Censo de hoje confirma que as políticas econômicas da administração Bush não beneficiaram as famílias de trabalhadores", disse o senador Jack Reed.



Escolhendo sua conexão de Internet

Saiba qual delas se enquadra no seu perfil

Muitas pessoas apresentam dúvidas a respeito do que é a internet e qual a conexão que devem utilizar. Para responder a estas questões, vale a pena entender um pouco o que é a internet e qual a diferença entre os serviços oferecidos.

A intermet é, basicamente, uma grande rede de computadores interligados e capazes de se comunicar. Ela não é a única rede de comunicação existente, uma empresa de pequeno porte, por exemplo, pode ter uma rede entre alguns computadores que compartilham arquivos entre eles, mas não com o resto do mundo. Na internet, cada computador tem um endereço chamado IP (Internet Protocol) que o identifica nesta enorme confusão de computadores interligados. Assim como na vida real temos nossos endereços físicos, o mesmo acontece no mundo virtual. Portanto, quando você digita no seu navegador um endereço como www.google.com, seria – metaforicamente – como estivesse digitando a rua e o número de uma casa virtual.

Para que você possa procurar por estes endereços e trocar informações, é necessário que você esteja conectado fisicamente a esta rede, e aí que entram as diversas conexões de internet. São elas: Dial Up (Internet discada pelo telefone), ADSL e Cable. Existem algumas outras conexões, mas elas não vem ao caso para o usuário padrão. Estas conexões ligam o seu computador a um provedor de internet, que é a empresa que faz a conexão entre o seu computador e a rede mundial. O tipo de conexão com o provedor é o que vai determinar a velocidade com que você terá acesso as informações.

A melhor maneira de entender as diversas conexões é as comparando as estradas do mundo real. A internet discada pelo telefone seria como uma estradinha do interior, não asfaltada e estreita; a ADSL já seria uma estrada com duas vias pavimentadas e o cable seria a Highway com quatro pistas. Nestas estradas são transportadas informações dos mais variados tipos, que são quebradas em pacotinhos chamados Bytes e enviadas de um computador a outro. Para você enviar uma mensagem de texto são necessários poucos pacotes, pois é uma informação bastante simples. Uma foto já é uma informação mais complexa, precisando de mais pacotes. Vídeo e som ocupam um espaço tremendo, por isso seus arquivos são muito maiores do que os outros. Quanto maior o arquivo, mais tempo ele demora para ser transportado de um ponto a outro. E quanto maior a estrada, mais pacotes podem ser transportados ao mesmo tempo.

Outra coisa importante saber antes de escolher qual serviço utilizar é saber para que você quer utilizar a internet. Usuários que estão começando agora a navegar não tem necessidade de uma conexão ultra rápida, isto seria como dar uma Ferrari para alguém que acabou de tirar carteira de motorista. Se o que você pretende é ler notícias no seu computador e se comunicar com seus amigos através de texto, a conexão por dial up é uma opção econômica e que pode satisfazer no começo. Se você quer falar com seus parentes utilizando uma câmera (web cam) e com som e assistir vídeos pela internet, o conselho é utilizar pelo menos uma conexão de ADSL, que já é rápida o suficiente para a maioria das necessidades. Se você quer baixar músicas, filmes e outros arquivos grandes, o cable, com a velocidade de 6MBps (Mega bytes por segundo) é a melhor opção.

A conexão dial up utiliza a linha telefônica e exige que seu computador tenha um modem. Quando você quer se conectar, o seu PC faz uma ligação pelo telefone para o seu provedor, e este, ao atender, lhe conecta a internet. Isso significa que enquanto você estiver navegando, o seu telefone fica ocupado, não podendo ser utilizado simultaneamente. Existem vários provedores que oferecem este serviço, tais como AOL, Netscape, NetZero entre outros.

A ADSL também utiliza a linha telefônica, mas ela não ocupa o telefone, ou seja, você pode ao mesmo tempo falar no telefone e navegar, sem problemas. Sua velocidade é muito maior do que a conexão discada. Este serviço é oferecido pela Verizon, empresa de telefonia.

O Cable é a conexão mais rápida disponível no mercado. Ela é feita através do mesmo cabo usado na TV a cabo, sendo administrada também pela Comcast. Esta conexão é sugerida caso você vá conectar mais de um computador na internet e caso seja já um usuário experiente.

O dia em que Deus cumpriu a sentença dos réus.

Bilhões de pessoas estavam espalhadas por uma grande planície, diante do trono de Deus. Alguns do grupo mais da frente conversavam calorosamente. Não falavam com reverência, mas em aberta beligerância. "Como Deus pode nos julgar?", perguntavam. "O que ele sabe sobre o sofrimento?", gritou uma loira. Arregaçando a manga de sua blusa, mostrou um número tatuado em um campo de concentração nazista. "Sofremos medo, açoites, torturas, morte", continuou. Em outro grupo, um negro baixou o colarinho. "Que tal isto"?, exigiu mostrando uma feia queimadura provocada por cordas. "Fui linchado apenas por ser negro. Sufocamos em navios escravos. Fomos arrancados do convívio de nossos queridos, trabalhamos debaixo do chicote até que a morte nos aliviou".

Grupos semelhantes se articulavam em toda aquela planície. Cada um se queixava de Deus pelo mal e sofrimento que permitiu no mundo que cle mesmo criara. "O que Deus sabe sobre o que a humanidade suportou? Como Deus é feliz por morar no céu. Lá não há lágrimas, medo, fome, ódios. Deus leva uma vida bem confortável", afirmavam.

Então cada grupo decidiu enviar um representante diante de Deus; escolhido pelo que mais sofreu. Havia um judeu, um negro, um marginalizado da Índia, um bastardo, uma japonesa de Hiroshima, um preso de um campo de concentração russo, uma mulher africana contaminada com HIV, cujos filhos morreram de fome.

Antes se reuniram no centro daquela vasta planície para se organizarem. Chegaram a um consenso. Antes que Deus se qualificasse para julgá-los, precisaria experimentar o que eles experimentaram. Decidiram sentenciá-lo: que ele viva na terra como homem.

Mas como era Deus, estabeleceram algumas salvaguardas. Ele não poderia se valer de seus poderes divinos para se proteger. "Que nasça judeu; que a legitimidade de sua paternidade seja questionada e que ninguém saiba com segurança quem foi o seu pai; que lidere uma causa tão justa e tão radical, que atraia o ódio e a condenação dos poderosos; que a religião oficial se esforce para eliminá-lo; que tente descrever o que nenhuma pessoa jamais provou, ouviu ou percebeu; que tente comunicar Deus aos homens; que seja traído por um dos seus amigos mais queridos; que seja indiciado com provas falsas; que seja julgado por um júri preconceituoso e que o seu juiz seja um covarde; que experimente o que é sentir-se completamente abandonado por todos; que seja torturado e que morra. Mas que sua morte seja a mais humilhante, e que morra ao lado de ladrões ordinários.

À medida que cada líder anunciava a sua sentença, um murmúrio se espalhou pela planície. A aprovação parecia unânime! Mas quando o último expressou a sua sentença, houve um profundo silêncio. Ninguém se atreveu falar, ninguém se moveu. De repente, todos perceberam: – Deus já cumprira a sentença dos réus.

Ricardo Gondim Rodrigues

CATERING
Sabor Brasil Catering
An unforgettable event starts here !
•Weddings
•Birthdays
•Anniversaries
•Any special occasion
Sabor Brasil Restaurant & Catering
42 Canal Street, Nashua, NH 03064
Phone: (603)886-5959 - Fax: (603) 886-7079

OPTICAL BRASILEIRA EM EVERETT
Lentes de contato coloridas
Óculos de grau
Exames de vista
ABERTO AOS DOMINGOS
A mais completa ótica da região de Boston, oferecendo o que a de melhor para a sua visão. Na Optical Brasileira você recebe o tratamento completo, desde o teste oftalmológico, até a confecção dos seus óculos. Tudo isto com um alto padrão de qualidade e com a descontração do nosso amigo Manoel Lino.
717 Broadway, Everett, AM
(617) 387-7744
www.manoellino.com
A Z T C
B C D E
J Y T M A
V E O S U P
R U S A I O
A X I K D Z